

Desafios para Cooperativas Parte I – Crédito e novos Mecanismos Financeiros

Matheus Alberto CÔnsoli
Matheus Kfourri Marino e
Camila de Oliveira Guimarães

Abordaremos nessa sequência de artigos alguns desafios que as cooperativas precisam superar para dar continuidade ao seu desenvolvimento, tais como novos mecanismos financeiros e crédito, concorrência, capacitação de equipes, melhorias no sistema cooperativista e espírito cooperativista, consolidação de cooperativas e profissionalização da gestão.

Considerando a realidade atual do setor agrícola, temos um cenário 2016 de restrição de crédito e maior custo desse crédito. Com isso tem crescido a demanda desse importante “produto” pelos agricultores e agroindústrias. Nesse processo, dada a estrutura financeira e gestão das principais cooperativas atraírem a atenção dos fornecedores de insumos, devido ao risco menor observado quando comparado com outras opções de canais e vendas diretas, muitos desses fornecedores tem direcionado mais negócios para a cooperativa, o que demanda ainda mais capacidade dessas organizações em ofertar crédito a seus associados.

Naturalmente, é importante aumentar a penetração em clientes e vender mais produtos para o “mesmo” cliente. Entretanto, há limites para essa expansão, de modo a manter uma certa gestão do risco de crédito associado aos negócios agrícolas.

Dessa forma, para manter e expandir sua posição e negócios (e por consequência oferecer mais crédito) as cooperativas – assim como outros agentes na distribuição – precisarão melhorar os processos de concessão de crédito, pulverizar carteira e gerenciar o risco sistemático com seus clientes, o que demanda ferramentas, sistemas, processos e boas informações de clientes e mercados.

Ademais, novos serviços financeiros poderão ainda ser melhor explorados, como venda de insumos com seguro agrícola, operações estruturadas com mercados futuros, emissão de títulos do agronegócio (como CRA’s por exemplo) e desenvolvimento de novos tipos de barter para cultivos como arroz, citrus, cana, para citar alguns exemplos.

Por fim, espera-se que o crescimento do agro seja suportado pela oferta de crédito compatível, o que também demandará maior exploração de relacionamentos com bancos públicos e privados e o alinhamento com políticas públicas para financiamento do agronegócio como um todo.